Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: A PARIDADE NO SISTEMA PRISIONAL

Relatoria: BARBARA BARCELLOS
SORAYA EL HAKIN
RAQUEL MELO
EDUARDA RODRIGUES DA SILVA

Autores: GABRIELA ANGELA COSTA CARNEIRO
ANA ALICE RIBEIRO DO NASCIMENTO
MARIANA REGINA FERRAREZE
JESSICA MICHELLE RAMOS DE SOBRAL

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Monografia

Resumo:

A população carcerária sofre com a exclusão da sociedade. O sistema prisional tem como objetivo a ressocialização, educação e a referente punição ao seu delito. O meu interesse pelo estudo veio pela afinidade com Saúde da Mulher juntamente com Saúde da Família e Comunidade. Como interesse também sendo estudante de enfermagem foi perceber os grandes problemas sociais que as mulheres enfrentam problemas esses que muitas vezes são banalizados pelos órgãos públicos e serviços de saúde. Houve varias indagações, umas delas foram 'Como é estar grávida dentro de um contexto prisional e qual história de vida tem essa mulher dentro desse contexto e fora dele?' Diante da saúde reprodutiva como essa mulher vive essa experiência dentro desse sistema de exclusão social? O método de pesquisa que será utilizado para a realização deste estudo é a qualitativa, tendo como foco a revisão integrativa, O estudo também foi baseado no modelo Big6, no qual apresenta uma aproximação com a revisão integrativa. Observa-se a necessidade das universidades, que possuem cursos na área da saúde e, ofertar um suporte ao serviço penitenciário, tanto para os profissionais, quanto para as reclusas. Conclui-se que é notória, pelos trabalhos e entrevistas já realizadas, a falta de assistência e condições para as gestantes reclusas. Estão precárias não somente as condições de saúde, mas também de necessidades básicas, em criar um filho no ambiente em que vivem, de ter uma boa ressocialização, que deveria ser esse o objetivo do nosso sistema prisional brasileiro, segundo a constituição.